

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração	13
----------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	162.246.573
Preferenciais	0
Total	162.246.573
Em Tesouraria	
Ordinárias	225.750
Preferenciais	0
Total	225.750

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/03/2018	Dividendo	03/04/2018	Ordinária		0,67409
Reunião do Conselho de Administração	22/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	03/04/2018	Ordinária		0,03944
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2018	Dividendo	12/05/2018	Ordinária		0,55158
Reunião do Conselho de Administração	08/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	12/05/2018	Ordinária		0,02055
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2018	Dividendo	17/09/2018	Ordinária		0,41149
Reunião do Conselho de Administração	06/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	17/09/2018	Ordinária		0,02201
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2018	Dividendo	13/12/2018	Ordinária		0,35971
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2018	Juros sobre Capital Próprio	13/12/2018	Ordinária		0,02086

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	1.624.605	1.721.500	1.751.446
1.01	Ativo Circulante	1.440.199	1.617.884	1.648.551
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.285	969	1.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.042.478	1.322.185	1.459.813
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.042.478	1.322.185	1.459.813
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.042.478	1.322.185	1.459.813
1.01.03	Contas a Receber	302.717	237.709	178.281
1.01.03.01	Clientes	302.717	237.709	177.360
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	921
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.205	50.188	8.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.205	50.188	8.759
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.514	6.833	502
1.01.08.03	Outros	3.514	6.833	502
1.02	Ativo Não Circulante	184.406	103.616	102.895
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	349	316	15
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	349	316	15
1.02.02	Investimentos	1.377	1.142	101
1.02.03	Imobilizado	4.426	7.907	13.724
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.426	7.907	13.724
1.02.04	Intangível	178.254	94.251	89.055
1.02.04.01	Intangíveis	178.254	94.251	89.055

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	1.624.605	1.721.500	1.751.446
2.01	Passivo Circulante	1.354.355	1.468.074	1.480.010
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.002	22.107	20.757
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.002	22.107	20.757
2.01.02	Fornecedores	194.232	238.692	173.955
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	194.232	238.692	173.955
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.206	312	257
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.206	312	257
2.01.03.01.02	Imposto e tarifas a recolher	1.206	312	257
2.01.05	Outras Obrigações	1.138.915	1.206.963	1.285.041
2.01.05.02	Outros	1.138.915	1.206.963	1.285.041
2.01.05.02.04	Direitos de Resgate de Prêmios	1.131.043	1.179.897	1.277.917
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	379	0	0
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	7.493	27.066	7.124
2.02	Passivo Não Circulante	19.971	13.669	15.337
2.02.03	Tributos Diferidos	18.870	12.450	14.203
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.870	12.450	14.203
2.02.04	Provisões	1.101	1.219	1.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.101	1.219	1.134
2.02.04.01.05	Provisões de Contingências	1.101	1.219	1.134
2.03	Patrimônio Líquido	250.279	239.757	256.099
2.03.01	Capital Social Realizado	107.300	107.300	107.300
2.03.02	Reservas de Capital	-9.860	-4.752	-8.910
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.447	-4.096	-8.060
2.03.02.07	Custo de transação	-23.322	-23.322	-23.322
2.03.02.08	Plano de remuneração baseado em ações	20.909	22.666	22.472
2.03.04	Reservas de Lucros	152.839	137.209	157.709
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	152.839	137.209	157.709

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	632.264	769.010	2.199.284
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.796	-21.725	-1.447.264
3.03	Resultado Bruto	602.468	747.285	752.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-182.989	-164.594	-192.276
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.602	-45.667	-51.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-143.266	-150.056	-138.619
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	595	34.178	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.716	-3.049	-2.301
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	419.479	582.691	559.744
3.06	Resultado Financeiro	103.663	161.679	196.865
3.06.01	Receitas Financeiras	104.237	161.713	198.745
3.06.01.01	Receitas Financeiras	104.237	161.713	198.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-574	-34	-1.880
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-574	-34	-1.880
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	523.142	744.370	756.609
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-166.743	-227.174	-242.806
3.08.01	Corrente	-160.323	-228.927	-222.272
3.08.02	Diferido	-6.420	1.753	-20.534
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	356.399	517.196	513.803
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	356.399	517.196	513.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,19930	3,19010	3,17290
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,19930	3,18880	3,16890

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	356.399	517.196	513.803
4.03	Resultado Abrangente do Período	356.399	517.196	513.803

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	450.029	565.034	536.337
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	567.479	793.457	808.850
6.01.01.01	Lucro / (Prejuízo) do Exercício	356.399	517.196	513.803
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	6.420	-1.753	20.534
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	24.974	27.719	25.153
6.01.01.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	1.376	194	-347
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	369	-1	-223
6.01.01.07	Provisão para Participação nos Lucros	11.288	13.763	13.347
6.01.01.08	Provisão para Custos a Incorrer	2.573	4.030	6.784
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.716	3.049	2.301
6.01.01.12	Despesa Imposto de Renda e Contribuição Social	160.323	228.927	222.272
6.01.01.14	Variação Cambial de Clientes	-57	-6	-296
6.01.01.15	Baixas de Intangível/Imobilizado	2.098	339	5.522
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.923	-45.532	-71.095
6.01.02.02	Contas a Receber	-65.266	-60.343	-13.329
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	14.012	-41.429	5.636
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	0	921	81
6.01.02.06	Fornecedores	-47.032	60.707	19.005
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-13.393	-12.413	-16.017
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	894	56	-294
6.01.02.09	Direito de resgate de prêmios	-117.615	-98.020	-72.550
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	-118	85	-9.971
6.01.02.11	Depósitos Judiciais	-33	-301	11
6.01.02.13	Impostos Federais	-23.979	-46.033	-20.854
6.01.02.14	Adiantamento a Fornecedores	3.319	-6.331	1.002
6.01.02.15	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	279.707	137.628	29.061
6.01.02.16	Adiantamento de Clientes	-19.573	19.941	7.124
6.01.03	Outros	-128.373	-182.891	-201.418
6.01.03.01	Tributos Pagos	-128.373	-182.891	-201.418

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.227	-27.565	-16.740
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-204	-1.244	-2.589
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-38.631	-26.237	-14.682
6.02.03	Aquisição de Investimentos	-1.626	-4.090	-2.311
6.02.05	Recompra de Ações	0	0	2.842
6.02.06	Venda de Ativo Imobilizado	0	42	0
6.02.07	Exercícios de planos Stock Options	2.234	3.964	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-349.486	-537.696	-520.976
6.03.03	Dividendos Mínimos Obrigatórios	-323.515	-512.646	-495.337
6.03.04	Juros Sobre o Capital Próprio	-17.254	-25.050	-25.639
6.03.07	Recompra de ações	-8.717	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.316	-227	-1.379
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	969	1.196	2.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.285	969	1.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-4.752	137.209	0	0	239.757
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-4.752	137.209	0	0	239.757
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.108	-115.595	-225.174	0	-345.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.376	0	0	0	1.376
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.717	0	0	0	-8.717
5.04.06	Dividendos	0	0	-115.595	0	0	-115.595
5.04.08	Plano de remuneração de ações	0	2.233	0	0	0	2.233
5.04.09	Dividendos Pagos	0	0	0	-225.174	0	-225.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.399	0	356.399
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.399	0	356.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	131.225	-131.225	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	131.225	-131.225	0	0
5.07	Saldos Finais	107.300	-9.860	152.839	0	0	250.279

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-8.910	157.709	0	0	256.099
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-8.910	157.709	0	0	256.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.158	-136.100	-401.596	0	-533.538
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.243	0	0	0	2.243
5.04.06	Dividendos	0	0	-136.100	0	0	-136.100
5.04.09	Plano de Remuneração de Ações	0	1.915	0	0	0	1.915
5.04.10	Dividendos Pagos	0	0	0	-401.596	0	-401.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	517.196	0	517.196
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	517.196	0	517.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	115.600	-115.600	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	115.600	-115.600	0	0
5.07	Saldos Finais	107.300	-4.752	137.209	0	0	239.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.300	-11.405	164.883	0	0	260.778
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.300	-11.405	164.883	0	0	260.778
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.495	-143.423	-377.554	0	-518.482
5.04.06	Dividendos	0	0	-143.423	0	0	-143.423
5.04.09	Plano de remuneração de ações	0	2.495	0	0	0	2.495
5.04.10	Dividendos pagos	0	0	0	-377.554	0	-377.554
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	513.803	0	513.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	513.803	0	513.803
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	136.249	-136.249	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	136.249	-136.249	0	0
5.07	Saldos Finais	107.300	-8.910	157.709	0	0	256.099

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	696.948	886.223	2.423.724
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	696.722	852.045	2.423.723
7.01.02	Outras Receitas	595	34.178	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-369	0	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.640	-113.521	-1.680.555
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.376	-17.170	-1.604.976
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.264	-96.351	-75.579
7.03	Valor Adicionado Bruto	594.308	772.702	743.169
7.04	Retenções	-24.974	-27.719	-28.317
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.974	-27.719	-28.317
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	569.334	744.983	714.852
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	107.875	166.584	206.157
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.716	-3.049	-2.301
7.06.02	Receitas Financeiras	109.591	169.633	208.458
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	677.209	911.567	921.009
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	677.209	911.567	921.009
7.08.01	Pessoal	82.739	78.431	75.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.869	55.978	54.923
7.08.01.02	Benefícios	12.168	7.409	6.208
7.08.01.04	Outros	15.702	15.044	14.760
7.08.01.04.01	FGTS e INSS	15.702	15.044	14.760
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	235.788	313.964	327.219
7.08.02.01	Federais	235.788	313.964	327.219
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.283	1.976	4.096
7.08.03.01	Juros	574	34	1.880
7.08.03.02	Aluguéis	1.709	1.942	2.216
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	356.399	517.196	513.803
7.08.04.02	Dividendos	225.174	401.596	377.555
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	131.225	115.600	136.248

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Multiplus encerrou o quarto trimestre de 2018 com 22,2 milhões de participantes, um crescimento de 14,5% em relação ao ano passado, número que consolida a nossa base de clientes como a maior do nosso segmento. O número de pontos emitidos foi de 21,4 bilhões, com 24,8% de acúmulos provenientes de fontes não aéreas e não financeiras. O número de pontos resgatados foi de 17,5 bilhões, sendo que 85% foram em passagens aéreas. O volume financeiro de pontos emitidos no período foi de R\$ 618,7 milhões e o lucro líquido de R\$ 119,5 milhões, crescimento de 26,5% em relação ao 4T17.

Entre os destaques do 4T18, está o lançamento das lojas Resgate Fácil e Recarga de Celular, plataformas de troca de pontos, que oferecem produtos e serviços como ingressos de cinema, descontos em produtos e créditos para celulares pré-pagos e controles, com opções a partir de 200 pontos. O lançamento é um importante avanço na estratégia Multiplus, pois ampliamos nosso portfólio de produtos e experiências, alinhando benefícios instantâneos, como a recarga para celular, e benefícios de longo prazo e mais aspiracionais, como passagens aéreas, eletrodomésticos e eletrônicos. Com o lançamento também conseguimos engajar mais os nossos participantes, ofertando produtos de baixo ticket, utilização instantânea e alto valor percebido.

No último trimestre também lançamos a Multiplus Mais Prêmios, plataforma de incentivos que tem o objetivo de oferecer uma nova e completa opção para as empresas engajarem seus colaboradores e fornecedores. Por meio dela, companhias podem utilizar pontos Multiplus como prêmio em campanhas de incentivo para os funcionários, fornecedores e diversos públicos com praticidade, de maneira 100% digital.

Nesse período recebemos importantes reconhecimentos do mercado, como a pesquisa do jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria McKinsey sobre Maturidade Digital que trouxe a Multiplus em segundo lugar na categoria Meios de Pagamento. Já no ranking sobre “As Empresas Mais Inovadoras no Atendimento ao Cliente” feito pela revista Consumidor Moderno e pela DOM Strategy Partners, fomos destaque no segmento de fidelidade. E, na pesquisa “Época Negócios 360”, sobre as melhores empresas do Brasil, desenvolvida pela Fundação Dom Cabral, fomos um dos cinco destaques na categoria Serviços.

No ano de 2018 a Multiplus contabilizou 79,1 bilhões de pontos resgatados, crescimento de 4,5% em relação a 2017, o que evidencia o crescente engajamento dos nossos participantes em nossa rede. Em 2018 foram 90 bilhões de pontos emitidos, queda de 2,1% em relação a 2017 e o volume financeiro de pontos emitidos do ano foi de R\$ 2,462 bilhões, crescimento de 0,3% em relação ao ano anterior.

Os resultados apresentados no fechamento de 2018 são reflexo da nossa estratégia de construir a melhor e mais variada rede de parceiros, para que nossos participantes possam ter a melhor experiência e possibilidade de acúmulo de pontos no seu dia a dia, o que pode ser comprovado com o crescimento da nossa base e engajamento dos participantes. Esses dados também demonstram que conseguimos entregar a melhor proposta de valor em relação aos resgates, tanto dos mais desejados produtos do varejo, como também da melhor malha aérea da América Latina via LATAM. Tudo isso alinhado ao nosso planejamento estratégico e sustentabilidade do nosso negócio.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional, aprovação e outros assuntos relevantes

A Multiplus S.A. (“Multiplus” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Barueri, SP, na Alameda Xingu, 350, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&F Bovespa com o código de negociação “MPLU3”.

A Companhia tem como objeto social, no âmbito dos programas de fidelização de clientes, realizar essencialmente: (i) o desenvolvimento e gerenciamento de programas, (ii) a comercialização de direitos de resgate de prêmios, (iii) a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, dentre outras atividades.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de março de 2019.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de direito de resgates “Pontos Multiplus” para os parceiros comerciais, incluindo a LATAM (LATAM *Airlines*), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

1.1. Outros assuntos relevantes do exercício

Em 4 de setembro de 2018, foi divulgado pela Companhia um fato relevante para informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu naquela data correspondência da TAM Linhas Aéreas S.A. (“Ofertante”) endereçada ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva da Multiplus informando que:

- (i) não pretende prorrogar ou renovar o Contrato Operacional firmado entre as partes;
- (ii) pretende realizar uma Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia (“OPA”) para fins de cancelamento de registro de companhia aberta e saída do Novo Mercado; e que

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional, aprovação e outros assuntos relevantes-- Continuação

1.1. Outros assuntos relevantes do exercício -- Continuação

- (iii) para a elaboração do laudo de avaliação do preço das ações para formalizar a OPA, a Ofertante contratou o banco de investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. para a elaboração do laudo de avaliação da Companhia.

A correspondência da Ofertante ainda informou que, com a concretização do processo da OPA e o consequente fechamento de capital da Companhia, sua intenção em seguida é de combinar os negócios da Multiplus S.A e da TAM Linhas Aéreas S.A.

A Administração da Companhia entende que, mesmo com o advento da OPA, não há quaisquer prejuízos à sua operação ou riscos relacionados a continuidade operacional de suas atividades.

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis

Quando aplicável, as descrições das práticas contábeis adotadas pela Companhia estarão apresentadas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os Pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos financeiros que são mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos financeiros é muito próximo do seu valor contábil, e por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento dos resgates de pontos, estimativa de provisão de receita de *breakage*, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação de vida útil de intangíveis e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o Real como moeda funcional e de apresentação.

2.4. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, são representados por aplicações financeiras.

Contas a pagar e recebíveis

São ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em mercado ativo. As contas a pagar e recebíveis da Companhia compreendem as "contas a receber", "outras contas a receber", "caixa e equivalente de caixa", com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e "fornecedores". Após a mensuração inicial, esses ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

2.4. Instrumentos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) -- Continuação

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são revertidas por meio do resultado.

Instrumentos financeiros derivativos e atividade de *hedge*

Durante o exercício de 2018, a Companhia não possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos.

2.5. Investimentos

Os investimentos em controladas da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base nesse método de mensuração, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

As informações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as demonstrações financeiras da Companhia, sendo que são aplicadas as mesmas políticas contábeis da Companhia em todas as suas investidas.

A Administração da Companhia decidiu por não realizar a consolidação dos saldos de seus investimentos em controladas, visto que, em 31 de dezembro de 2018, os gastos e receitas apresentados em suas investidas são compostos por valores imateriais, conforme apresentado na nota explicativa 11.

2.6. Provisões

A Companhia reconhece provisões para despesas ou obrigações quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais práticas contábeis-- Continuação

2.7. Informações por segmento

A Companhia opera apenas no segmento operacional de desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes. Devido à base de custos essencialmente fixos das operações da Multiplus, embora o tomador de decisões avalie todo o período apresentado sobre receitas em diversos níveis, o desempenho da Multiplus é avaliado como um todo, e conclui-se que existe somente um segmento operacional.

3. Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1 de janeiro de 2018 e pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

3.1. Pronunciamentos adotados a partir de 1 de janeiro de 2018

IFRS 15 – Receita de contratos com clientes (CPC 47)

Em maio de 2014, o *International Accounting Standard Board* (IASB) emitiu a IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) a qual exige que as entidades reconheçam a receita por um valor que reflita a contrapartida que elas esperam ter direito a receber em troca dos bens e serviços transferidos ao cliente. A IFRS 15 substituiu todos os requisitos de reconhecimento e mensuração de receita anteriormente adotados pelas entidades, os quais estavam em acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 30 e seus apêndices (incluindo os comentários da IFRIC 13), e CPC 17.

Para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, o novo pronunciamento traz os modelos de transição aplicáveis no momento da adoção inicial, onde são requeridos, para fins de comparação, a aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada. A Companhia realizou a aplicação da nova norma utilizando-se do modelo de apresentação “retrospectiva completa”.

Impactos trazidos pela aplicação da IFRS 15

Embora o novo normativo não tenha trazido impactos significativos em relação à forma atual que a Companhia reconhece suas receitas, a Companhia entende que a principal modificação ocorrida e que traz impactos sobre suas demonstrações financeiras está

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1 de janeiro de 2018 e pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018--Continuação

3.1. Pronunciamentos adotados a partir de 1 de janeiro de 2018--Continuação

relacionada com a mudança de classificação contábil de “Principal” para “Agente”, de forma que a receita oriunda dos direitos de resgates de prêmios passará a ser mensurada e divulgada líquida dos seus respectivos gastos com aquisição dos prêmios (Passagens aéreas e Produtos).

Tais impactos financeiros promovidos por esta alteração estão divulgados em nota explicativa 5 e 17.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48)

A IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. Esta nova norma reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 entrou em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data.

A Companhia adotou a IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018; sendo que, essa adoção não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras.

IFRS 2 – Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2 (CPC 10)

O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações (CPC 10 - Pagamentos baseados em ações), que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e o tratamento contábil quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.

Na adoção, as entidades são obrigadas a adotar as alterações sem atualizar períodos anteriores, mas a adoção retrospectiva é permitida se aplicada para as três alterações e os outros critérios forem atendidos. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia adotou a IFRS 2 a partir de 1º de janeiro de 2018; sendo que, essa adoção

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1 de janeiro de 2018 e pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018--Continuação

3.1. Pronunciamentos adotados a partir de 1 de janeiro de 2018--Continuação

não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras, uma vez que os pontos alterados na norma não afetam os planos de pagamentos baseados em ações vigentes na data base de 31 de dezembro de 2018.

3.2. Pronunciamentos emitidos, mas com vigência em períodos subsequentes

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar as referidas normas quando entrarem em vigor.

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (CPC 06 (R2))

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos). A IFRS 16 passa a ter vigor para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019.

A administração avalia que a adoção da norma não trará mudança significativa nas demonstrações financeiras e divulgações da Companhia.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro (ICPC 22)

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) tributos sobre o lucro. A Interpretação aborda especificamente o seguinte: (i) se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente; (ii) as suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais; (iii) como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; (iv) como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1 de janeiro de 2018 e pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018--Continuação

3.1. Pronunciamentos emitidos, mas com vigência em períodos subsequentes-- Continuação

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro (ICPC 22)-- Continuação

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição.

A Companhia adotará a interpretação a partir da data em que entrar em vigor e avalia que essa adoção não trará mudança significativa em suas demonstrações financeiras e divulgações.

4. Gestão de riscos

4.1. Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez. A definição das regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros é feita por meio da Política de Tesouraria aprovada pelo Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas.

Não houve contratações de operação de *hedge* no exercício e, em 31 de dezembro de 2018, não havia operações de *hedge* em aberto. A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

a. Riscos de mercado

As análises de risco de mercado são feitas com base em uma medida de risco que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, dado um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1 Gestão de risco financeiro – Continuação

a. Riscos de mercado -- Continuação

O *Value at Risk* (VaR) estabelecido para os investimentos da Companhia variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:

- Para ativos com liquidez em até 7 dias, o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 31 de dezembro de 2018, o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram, respectivamente, de 0,004% e 0,010%.

a.1) Risco cambial

O risco ao qual a Companhia está exposta decorre dos contratos de comercialização de direitos de resgate e custos de resgates, que são referenciados em dólares americanos, e é caracterizado pela possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a variações nas taxas de câmbio. No entanto, esse risco é monitorado pela Administração e sua exposição é minimizada pelos efeitos líquidos entre os valores recebidos pela comercialização de direitos de resgate e o custo dos resgates. Temos uma exposição registrada para ativos contabilizados em moeda estrangeira, demonstrado abaixo:

Ativo	2018	2017
Aplicações Financeiras	202.605	123.684
Contas a Receber	4.877	1.325
	<u>207.482</u>	<u>125.009</u>
Total da exposição cambial R\$	207.482	125.009
Total da exposição cambial em US\$	<u>53.544</u>	<u>37.790</u>
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,875	3,308

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.2 Gestão de risco financeiro – Continuação

a. Riscos de mercado -- Continuação

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir sintetiza os instrumentos financeiros expostos à sensibilidade de variação de moeda estrangeira:

Paridade - R\$ x US\$			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações Financeiras (i)	Variação cambial	202.605	211.275	235.729	202.605	202.605
Contas a Receber	Variação cambial	4.877	6.096	7.316	3.658	2.439

(i) As aplicações financeiras expostas a variação cambial são feitas por meio de fundos de investimento, com limite de perda definido e ganhos parciais em função da variação cambial, entretanto, este limite não compromete o valor do principal investido. Em 31 de dezembro de 2018, para os cenários de - 25% e -50% o limite definido para possíveis perdas é de R\$202.605.

Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade abaixo demonstra o impacto de oscilações das taxas de juros sobre o saldo em aberto dos instrumentos financeiros, considerando quatro cenários para a variável de risco analisada, sendo dois cenários adversos (quedas de 25% e 50%) e dois cenários favoráveis (crescimento de 25% e 50%):

Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras (i)	Variação CDI (6,40%) a.a.	831.749	898.289	911.597	871.673	858.365

(i) Aplicações financeiras dos portfólios 1 e 2 apresentadas no item de risco de liquidez (item c)

Instrumentos financeiros

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao custo amortizado e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber. Atualmente, a origem dos recebíveis da Multiplus são majoritariamente advindos de instituições financeiras.

A seguir apresentamos os níveis de exposição de crédito da Companhia:

- Por rating:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	17,73%
AA	46,64%
A	2,71%
BBB	0,00%
BB	0,00%
B	0,00%
Garantia do FGC	0,06%
Sem classificação	5,51%
Títulos públicos	27,40%

- Participação por classe de ativos:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
Pré-fixada	14,66%
SELIC	11,86%
Certificado de Depósito Bancário (CDI)	69,52%
Caixa	0,00%
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	1,22%
Cotas de fundos	0,00%

- Por título:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Título Público Renda Fixa	27,40%
Título Privado Renda Fixa	70,86%
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	3,23%

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

b. Risco de crédito -- Continuação

- Participação por produto:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Caixa	0,00%
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	13,65%
Operações Compromissadas com Debêntures	0,00%
Letras do Tesouro Nacional	0,46%
Letras Financeiras do Tesouro	11,73%
Letras Financeiras	24,90%
NTN-F	0,55%
CDBs	8,17%
DPGE	0,00%
Debênture	34,87%
FIDC	3,23%
Nota Promissória	2,36%
Ajustes de Swaps	-0,56%
CRI	0,10%
CCB	0,45%

c. Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um dos portfólios praticados nos investimentos de aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.1. Gestão de risco financeiro -- Continuação

c. Risco de liquidez -- Continuação

<u>Portfólios</u>	<u>Liquidez</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Portfólio 1	até 7 dias	313.907	817.087
Portfólio 2	até 6 meses	517.842	381.414
Fundos Cambiais/Estruturados	até 12 meses	202.605	123.684
Outros Investimentos	até 12 meses	8.124	-
Total		1.042.478	1.322.185

A Companhia é altamente dependente da LATAM e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de volume financeiro de pontos e de realização dos direitos de resgates de prêmios pelos participantes. Uma eventual diminuição na comercialização de direitos de resgate de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão, pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

4.2. Gestão de riscos comerciais

a. Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. Espera-se uma diminuição do *breakage* na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* por intermédio da sua política de precificação da comercialização dos direitos de resgate aos seus parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

b. Risco relacionado à concorrência

O crescimento do mercado em que a Companhia atua pode aumentar a concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.2. Gestão de riscos comerciais -- Continuação

b. Risco relacionado à concorrência -- Continuação

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

4.3. Gestão de riscos operacionais

a. Risco tecnológico

A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas, além de manter um plano de continuidade operacional ativo que evita que a Companhia tenha perdas em caso de acidentes.

b. Risco de fraude

A Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

c. Risco de processos

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas. Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.4. Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	31 de dezembro de 2018	
	Nível 1	Total
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento aberto	131.029	131.029
Fundo de investimento exclusivo	700.720	700.720
Fundos cambiais/estruturados	202.605	202.605
Outros investimentos	8.124	8.124
	<u>1.042.478</u>	<u>1.042.478</u>
	31 de dezembro de 2017	
	Nível 1	Total
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento aberto	195.521	195.521
Fundo de investimento exclusivo	1.002.980	1.002.980
Fundos cambiais/estruturados	123.684	123.684
	<u>1.322.185</u>	<u>1.322.185</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.4. Estimativa do valor justo -- Continuação

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está identificada a seguir:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	63.285	969
Contas a receber	302.717	237.709
	366.002	238.678
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	1.042.478	1.322.185
	1.042.478	1.322.185
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	194.232	238.692
	194.232	238.692

Estima-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

4.5. Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações. A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). As aplicações financeiras são mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM. Abaixo destacamos as principais características do portfólio de aplicações financeiras:

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de dezembro de 2018, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de riscos -- Continuação

4.5. Gestão de capital -- Continuação

- Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em *compliance* com as regras de sua política de tesouraria.
- Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limites de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Total do passivo	1.374.326	1.481.743
(-)Direitos de resgates de prêmios	<u>(1.131.043)</u>	<u>(1.179.897)</u>
Endividamento líquido (1)	243.283	301.846
Total patrimônio líquido	<u>250.279</u>	<u>239.757</u>
Total do capital (2)	<u>493.562</u>	<u>541.603</u>
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	<u>49,3%</u>	<u>55,7%</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reapresentação dos períodos anteriores e reclassificação para fins de comparabilidade

A Companhia, como resultado da adoção inicial do IFRS 15, revisou suas demonstrações financeiras do exercício anterior como se o normativo tivesse sido efetivo para aquele período. Além disso, para melhor comparabilidade e visando aprimorar a qualidade das informações contábeis, a Companhia também efetuou reclassificações nos saldos comparativos.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 que foram impactadas pelas mudanças feitas pela Companhia são:

- Demonstração do resultado

Receita com direitos de resgate – com a mudança de classificação contábil de “Principal” para “Agente”, a receita oriunda dos direitos de resgates de prêmios passa a ser mensurada e divulgada líquida dos seus respectivos gastos incorridos com aquisição dos prêmios.

Despesas com vendas e *marketing* – a Companhia reclassificou determinados gastos incorridos na prestação de serviços de marketing da linha de despesas administrativas para a linha de despesas com vendas.

- Demonstração do valor adicionado

Efeito dos ajustes na demonstração do resultado - em decorrência das reclassificações realizadas pela Companhia em sua demonstração do resultado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, fez-se necessário reclassificar o montante de R\$1.697.806 e de R\$1.457 da linha de custos operacionais para as linhas de receita com direito de resgate e de tributos federais respectivamente;

Honorários do conselho de administração – a Companhia reclassificou o montante de R\$1.082 apresentado em 2017 na linha de materiais, energia, serviço, terceiros e outros para a linha de pessoal – benefícios.

Abaixo demonstramos os quadros ajustados bem como o efeito das reclassificações:

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reapresentação dos períodos anteriores e reclassificação para fins de comparabilidade -- Continuação

5.1 Demonstração do resultado

	Exercício findo em 31 de dezembro 2017			
	Anteriormente apresentado	Ajuste IFRS 15	Reclassificação	Saldo Reapresentado
Receita líquida	2.309.768	(1.540.758)	-	769.010
Custos operacionais	(1.562.483)	1.540.758	-	(21.725)
Lucro bruto	747.285	-	-	747.285
Despesas com vendas	(41.193)	-	(4.474)	(45.667)
Despesas gerais e administrativas	(154.530)	-	4.474	(150.056)
Outras receitas	34.178	-	-	34.178
Resultado de equivalência patrimonial	(3.049)	-	-	(3.049)
Resultado antes do resultado líquido financeiro e do imposto de renda e da contribuição social	582.691	-	-	582.691
Receitas financeiras	161.713	-	-	161.713
Despesas financeiras	(34)	-	-	(34)
Resultado líquido financeiro	161.679	-	-	161.679
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	744.370	-	-	744.370
Imposto de renda e contribuição social	(227.174)	-	-	(227.174)
Lucro líquido do exercício	517.196	-	-	517.196
Lucro líquido por ação - em R\$				
Básico	3,1901	-	-	3,1901
Diluído	3,1888	-	-	3,1888

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Reapresentação dos períodos anteriores e reclassificação para fins de comparabilidade--Continuação

5.2 Demonstração do valor adicionado

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2017			
	Anteriormente apresentado	Ajuste IFRS 15	Reclassificação	Saldo reapresentado
Receitas				
Direitos de resgate e <i>Breakage</i>	2.549.851	(1.697.806)	-	852.045
Outras receitas	34.178	-	-	34.178
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
	2.584.029	(1.697.806)	-	886.223
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos operacionais	(1.716.433)	1.697.806	1.457	(17.170)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(97.433)	-	1.082	(96.351)
	(1.813.866)	1.697.806	2.539	(113.521)
Valor adicionado bruto	770.163	-	2.539	772.702
Retenções				
Depreciação e amortização	(27.719)	-	-	(27.719)
Valor adicionado líquido produzido	742.444	-	2.539	744.983
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	(3.049)	-	-	(3.049)
Receitas financeiras	169.633	-	-	169.633
Valor adicionado total a distribuir	909.028	-	2.539	911.567
Pessoal				
Remuneração direta	(55.978)	-	-	(55.978)
Benefícios	(6.327)	-	(1.082)	(7.409)
INSS/FGTS	(15.044)	-	-	(15.044)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(312.507)	-	(1.457)	(313.964)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(34)	-	-	(34)
Alugueis	(1.942)	-	-	(1.942)
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no exercício	(517.196)	-	-	(517.196)
Valor adicionado distribuído	(909.028)	-	(2.539)	(911.567)

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fundo de Investimento aberto	131.029	195.521
Fundo de Investimento exclusivo (i)	700.720	1.002.980
Fundos Cambiais/Estruturados	202.605	123.684
Outros investimentos	8.124	-
	1.042.478	1.322.185

- (i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.

A rentabilidade do exercício de 2018 foi de 6,59% (31 de dezembro de 2017 – 10,30%), composto pelos fundos de investimento aberto e fundos de investimento exclusivo.

7. Contas a receber

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a receber de clientes		
Terceiros	258.234	216.280
Partes relacionadas	44.852	21.429
	303.086	237.709
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa(i)	(369)	-
	302.717	237.709

- (i) Em 2018, com a entrada em vigor do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9), a Companhia revisou sua política interna de estimativas de perdas relacionadas as contas a receber, adequando- a aos novos requisitos trazidos pelo pronunciamento em questão, e, com isso, foi reconhecida uma reserva para perdas estimadas de créditos no montante de R\$(369).

A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
A vencer	282.891	217.563
Vencidos:		
Até 60 dias	7.788	19.991
De 61 a 90 dias	5.763	152
De 91 a 180 dias	4.334	3
De 181 a 360 dias	2.310	-
	303.086	237.709

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

8.1 Contratos

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a LATAM, conforme sumariados a seguir:

a) Contrato operacional

Estabelece os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a LATAM, no que se refere: (i) continuidade do gozo, pelos clientes da LATAM que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos e (ii) resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu-se, também, as condições para a comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa LATAM *Travel* e as suas respectivas remunerações. As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos acordados entre as partes, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 1, item 1.1 – Outros assuntos relevantes do exercício, foi divulgado pela Companhia um fato relevante para informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que a TAM Linhas Aéreas S.A. não pretende prorrogar ou renovar o contrato operacional firmado entre as partes, e que uma Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia será feita para fins de cancelamento de registro de companhia aberta e saída do Novo Mercado.

A Companhia é altamente dependente da LATAM, visto que uma boa parte das operações com realização dos direitos de resgates realizadas pelos participantes são dependentes do cumprimento integral do contrato operacional firmado entre as duas empresas. Uma eventual diminuição nos resgates realizados por participantes da rede no programa de fidelidade decorrente dessa parceria, poderia causar efeito adverso nos resultados da Multiplus.

b) Contrato de serviços compartilhados

Estabelece os termos, condições e remunerações a serem pagas pela Companhia à LATAM pela utilização de serviços administrativos (serviços de TI). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia registrou em seus resultados o montante de R\$758 (R\$642 em 31 de dezembro de 2017) para a LATAM referente à utilização desses serviços administrativos.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

8.1 Contratos--Continuação

c) Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Em 9 de agosto de 2016, mediante recomendação do Comitê de Finanças, Auditoria, Governança e Partes Relacionadas, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento do limite para pagamento antecipado para aquisição de bilhetes aéreos da TAM Linhas Aéreas S.A, passando o limite de R\$500 milhões para R\$640 milhões, sem qualquer alteração nas demais condições vigentes para a operação.

Esse adiantamento é feito com taxas de juros de mercado, e os recursos somente podem ser utilizados para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes em acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não constam saldos em aberto referentes a adiantamento.

d) Contrato de aquisição de ativo e assunção de dívida

Em 28 de setembro de 2017, foi firmado um acordo e divulgado como Fato Relevante a ampliação da atuação internacional da Companhia, tendo acesso irrestrito aos voos das companhias aéreas que integram o grupo LATAM e o direito a atuar exclusivamente nas regiões: Brasil, Paraguai, México, Estados Unidos, Canadá e em todos os países da Europa. De outro lado, a LATAM, via sua rede de programa de fidelidade "LATAM Pass", passaria a ter o direito de atuar exclusivamente nos seguintes países e regiões: Chile, Argentina, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Uruguai, Bolívia, países da América Central e nos demais países e regiões não compreendidos dentro da área de atuação exclusiva da Companhia.

Por meio desta operação, as partes, enquanto integrantes do mesmo grupo econômico, garantiram a exclusividade de atuação nas regiões determinadas à Companhia e a LATAM, não conflitantes entre si, com vistas, inclusive, à maximização da oportunidade de crescimento pelas partes em diversos mercados e regiões. Com isso, os participantes dos programas de fidelidade cadastrados na base de dados da LATAM Pass foram transferidos para a Multiplus e vice-versa, em observância às áreas de atuação mencionadas.

Em 09 de maio de 2018, a transferência dos participantes do programa de fidelidade LATAM Pass foi efetivamente concluída.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

8.1 Contratos--Continuação

d) Contrato de aquisição de ativo e assunção de dívida

Essa migração de participantes resultou no reconhecimento de uma carteira de clientes, atendendo todos os critérios para o reconhecimento de ativo intangível de acordo com o pronunciamento contábil CPC 04 – Ativo Intangível. A mensuração do valor e a determinação do período da vida útil do ativo foi feita por empresa terceira e especializada, sendo a carteira de clientes avaliada no montante de R\$70.069 e com prazo de amortização do ativo de 14 anos.

Em contrapartida ao registro do ativo adquirido, a Companhia, mediante contrato firmado entre as partes, assumiu o passivo que a LATAM possuía junto aos participantes de seu programa de fidelidade, isto é, o direito concedido a cada participante do programa de resgatar passagens aéreas com as milhagens acumuladas. O valor da assunção de dívida foi de R\$68.761; e a parcela remanescente do ativo adquirido, no montante de R\$1.308, foi liquidada com dispêndio de caixa.

8.2 Saldos

	LATAM	LATAM Travel	Multiplus Corretora	Comprei, Pontuei	LAN Chile (iii)	Total
Em 31 de dezembro de 2018						
Ativo circulante						
Contas a receber	39.184	4.734	312	451	171	44.852
	39.184	4.734	312	451	171	44.852
Passivo circulante						
Fornecedores (i)	107.106	11.197	-	-	-	118.361
Direito de resgate de prêmios (ii)	25.260	2.441	600	2.505	-	30.806
	132.366	13.638	600	2.505	-	149.167
Em 31 de dezembro de 2017						
Ativo circulante						
Contas a receber	18.296	1.055	652	1.426	-	21.429
	18.296	1.055	652	1.426	-	21.429
Passivo circulante						
Fornecedores (i)	99.318	19.644	-	-	-	118.962
Direito de resgate de prêmios (ii)	40.144	7.831	567	1.274	-	49.816
	139.462	27.475	567	1.274	-	168.778

(i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à LATAM

(ii) Saldo do direito de resgate de prêmios a ser exercido pelo participante decorrente da comercialização de pontos Multiplus para a LATAM e LATAM Travel, Multiplus Corretora e Comprei Pontuei.

(iii) Saldo a receber da venda de carteira de clientes da Multiplus para a LATAM Chile, relacionado aos participantes que residem nos países da América Latina, com exceção do Paraguai.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

8.3 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	LATAM	LATAM Travel	Multiplus Corretora	Comprei, Pontuei	LATAM Chile	Total
Em 31 de dezembro de 2018						
Realização dos direitos de resgates (i)	141.368	21.263	850	5.150	-	168.631
Receita de <i>breakage</i>	75.753	7.939	(155)	-	-	83.537
Gastos com resgate de prêmios (ii)	(1.588.884)	(8.492)	-	-	-	(1.597.376)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(758)	-	-	-	-	(758)
Outras receitas (iv)	-	-	-	-	564	564
Em 31 de dezembro de 2017						
Realização dos direitos de resgates (i)	156.667	2.467	534	191	-	159.859
Receita de <i>breakage</i>	99.304	1.331	-	-	-	100.635
Gastos com resgate de prêmios (ii)	(1.430.472)	(13.842)	-	-	-	(1.444.314)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(642)	-	-	-	-	(642)
Outras receitas (iv)	-	-	-	-	-	-

- (i) Valor referente à realização dos direitos de resgate dos participantes de pontos Multiplus para a LATAM e LATAM Travel, Multiplus Corretora e Comprei Pontuei.
- (ii) Gasto bruto incorrido na compra de bilhetes aéreos e pacotes LATAM Travel como prêmio aos participantes.
- (iii) Valor referente à remuneração paga à LATAM pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (iv) Outras receitas obtidas com a venda da carteira de clientes da Multiplus para a LATAM Chile, relacionado aos participantes que residem nos países da América Latina, com exceção do Paraguai

8.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Benefícios de curto prazo		
Honorários do Conselho de Administração	999	1.081
Salários e participações no resultado/bônus	8.514	8.702
Plano de pensão de contribuição definida	236	177
Impostos e contribuições sociais	1.822	1.588
	11.571	11.548
Remuneração baseada em ações	1.376	1.915
	12.947	13.463

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da Administração em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2018, a composição de tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) apresenta os seguintes saldos:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Impostos federais a recuperar	79.390	89.182
Impostos federais a recolher	(51.185)	(38.994)
	<u>28.205</u>	<u>50.188</u>

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

A mensuração dos impostos diferidos, os quais são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis, refletem as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, sem considerar a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes – Continuação

	31 de dezembro de 2017	(Debitado) creditado à DRE	31 de dezembro de 2018
Provisão relativa à Participação nos Lucros (PLR)	4.680	(4.860)	-
Provisão de <i>breakage</i>	(19.023)	(1.221)	(20.244)
Provisão para custos a incorrer	1.479	(604)	875
Outros	414	85	499
Imposto de renda e contribuição social diferido	(12.450)	(6.420)	(18.870)

	31 de dezembro de 2016	(Debitado) creditado à DRE	31 de dezembro de 2017
Provisão relativa à Participação nos Lucros (PLR)	4.538	142	4.680
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(1)	1	-
Provisão de <i>breakage</i>	(19.236)	213	(19.023)
Provisão para custos a incorrer	109	1.370	1.479
Outros	387	27	414
Imposto de renda e contribuição social diferido	(14.203)	1.753	(12.450)

Notas Explicativas**Multiplus S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes – Continuação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Corrente	(160.323)	(228.927)
Diferido	(6.420)	1.753
	<u>(166.743)</u>	<u>(227.174)</u>

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota fiscal, como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes da tributação	523.142	744.370
Alíquota fiscal nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(177.868)</u>	<u>(253.086)</u>
Receitas e (despesas) indedutíveis:		
Plano de remuneração baseado em ações	(468)	(651)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	5.928	8.519
Incentivo cultural	3.572	4.081
Benefício Fiscal – Lei do Bem	2.666	2.517
Créditos fiscais (i)	-	11.616
Equivalência patrimonial	(584)	(1.037)
Outros	11	867
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	<u>(166.743)</u>	<u>(227.174)</u>
Corrente	(160.323)	(228.927)
Diferido	(6.420)	1.753
Alíquota efetiva - %	<u>31,9%</u>	<u>30,5%</u>

- (i) Os créditos fiscais considerados no cálculo da alíquota efetiva em 31 de dezembro de 2017 referem-se ao reconhecimento do ativo de tributos a recuperar decorrentes do pedido de restituição do pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

Os valores registrados como investimento são compostos por operações realizadas nas seguintes empresas:

- A Prismah Fidelidade, denominada oficialmente de “Comprei, Pontuei”, tem como objetivo oferecer a melhor experiência de acúmulo de pontos, inovação e praticidade nas compras de produtos das principais marcas nacionais e internacionais.
- A “Multiplus Corretora de Seguros Ltda.”, denominada oficialmente de Multiplus Corretora, tem como propósito o desenvolvimento de negócios relacionados a corretagem de seguros.

a. Movimentação do investimento

	Comprei, Pontuei	Multiplus Corretora	Total
Em 31 de dezembro de 2017	846	296	1.142
Integralização de capital	1.602	24	1.626
Resultado de equivalência patrimonial	(1.017)	(699)	(1.716)
Outros	(54)	-	(54)
Em 31 dezembro de 2018	1.377	(379)	998
Saldos em 31 de dezembro de 2018			
Investimentos	1.377	-	1.377
Provisão para perdas em investidas	-	(379)	(379)

b. Informações sobre as investidas

Multiplus Corretora

Rubricas da investida	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo circulante	526	1.273
<u>Total ativo</u>	<u>526</u>	<u>1.273</u>
Passivo circulante	905	977
<u>Total passivo</u>	<u>905</u>	<u>977</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>(379)</u>	<u>296</u>
Receitas do período	3.876	2.682
Despesas do período	(4.575)	(4.632)
<u>Prejuízo do Exercício</u>	<u>(699)</u>	<u>(1.950)</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos -- Continuação

b. Informações sobre a Investida -- Continuação

Comprei, Pontuei

Rubricas da investida	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo circulante	2.626	2.008
Ativo não circulante	535	639
<u>Total ativo</u>	<u>3.161</u>	<u>2.647</u>
Passivo circulante	1.784	1.801
<u>Total passivo</u>	<u>1.784</u>	<u>1.801</u>
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>1.377</u>	<u>846</u>
Receitas do período	6.938	1.508
Despesas do período	(7.955)	(2.607)
<u>Prejuízo do Exercício</u>	<u>(1.017)</u>	<u>(1.099)</u>

c. Relevância dos investimentos para fins de consolidação

A Administração da Companhia decidiu por não realizar a consolidação dos saldos de seus investimentos em controladas, visto que as receitas e despesas apresentadas por suas investidas são valores imateriais em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

12. Intangível

Os ativos gerados internamente resumem-se a *softwares* e novos produtos desenvolvidos pela Companhia, enquanto outros ativos representam basicamente licenças de *softwares* adquiridas pela Companhia.

A capitalização é feita com base no custo incorrido e a amortização é calculada com base na vida útil estimada dos bens, que pode variar entre três e quatorze anos. As despesas relacionadas com a manutenção de *software* são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

a. Movimentação do intangível

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2016	<u>38.606</u>	<u>50.449</u>	<u>89.055</u>
Adições	5.432	20.805	26.237
Baixas	(338)	-	(338)
Transferências	(1.987)	1.987	-
Amortização	<u>(14.408)</u>	<u>(6.295)</u>	<u>(20.703)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>27.305</u>	<u>66.946</u>	<u>94.251</u>
Custo total	76.076	116.795	192.871
Amortização acumulada	<u>(48.771)</u>	<u>(49.849)</u>	<u>(98.620)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>27.305</u>	<u>66.946</u>	<u>94.251</u>
Adições (i)	24.117	83.274	107.391
Baixas	(1.493)	(429)	(1.922)
Transferências	5.879	(5.879)	-
Amortização	<u>(11.132)</u>	<u>(10.334)</u>	<u>(21.466)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>44.676</u>	<u>133.578</u>	<u>178.254</u>
Custo total	104.579	193.761	298.340
Amortização acumulada	<u>(59.903)</u>	<u>(60.183)</u>	<u>(120.086)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>44.676</u>	<u>133.578</u>	<u>178.254</u>

- (i) Em 09 de maio de 2018, a Companhia reconheceu a Carteira de Clientes no ativo intangível, no montante de R\$70.069, dos quais R\$68.761 foi liquidado por meio de assunção de dívida, e a parcela remanescente do ativo adquirido, no montante de R\$1.308, foi liquidada com dispêndio de caixa, conforme mencionado na Nota 8. O saldo remanescente da adição no exercício está relacionado com o desenvolvimento dos atuais e de novos softwares, que visam melhorias contínuas no processo operacional da Companhia.

13. Fornecedores

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores		
Terceiros	75.871	119.730
Partes relacionadas	<u>118.361</u>	<u>118.962</u>
	<u>194.232</u>	<u>238.692</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direitos de resgates de prêmios

A Companhia comercializa direitos de resgate de prêmios por meio da emissão de pontos adquiridos pelos seus parceiros. Inicialmente, os valores decorrentes desta comercialização são registrados como Direitos de resgate de prêmios no passivo circulante em contrapartida às contas a receber.

Os pontos creditados e acumulados, que os participantes têm o direito de resgatar, poderão ser resgatados por meio da troca de produtos ou serviços adquiridos na rede de parceiros dentro do *Market Place* da Multiplus.

Quando o participante decide exercer o seu direito de resgate, resgatando, portanto, seus pontos acumulados em produtos ou serviços oferecidos pelos parceiros da rede, esta obrigação é deduzida dos gastos incorridos na aquisição de produtos ou serviços junto aos parceiros e entregues consequentemente aos participantes, e, então, a Companhia reconhece sua receita.

Os valores registrados no grupo de Direitos de resgate de prêmios são avaliados pelo seu valor justo no momento da comercialização dos pontos aos parceiros, e reconhecidos como preço da obrigação de desempenho no momento do exercício do direito pelos participantes, isto é, no resgate dos pontos por prêmios. Este passivo referente aos programas de fidelidade dos participantes é contabilizado com base no número de pontos em aberto e uma estimativa dos pontos que provavelmente deverão expirar sem utilização dos participantes. Na Multiplus, os pontos expiram até dois anos da data de emissão, sendo que para alguns participantes pode haver prazos maiores, conforme regulamento do Programa.

O saldo está composto como segue:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Direitos de resgates de prêmios	1.009.615	1.028.077
Provisão para <i>breakage</i>	121.428	151.820
	1.131.043	1.179.897

15. Patrimônio líquido

a) Capital

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Capital Social (subscrito e integralizado)	107.300	107.300
Total de ações ordinárias (quantidade)	162.246.573	162.246.573
LATAM AirLines	72,74%	72,74%
Outros	27,26%	27,26%
	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Custo na emissão de ações

Em 5 de fevereiro de 2010, a Companhia em decorrência da abertura de capital incorreu em custos com emissão de ações para realização da oferta pública no montante de R\$23.322, líquido de impostos.

c) Remuneração baseada em ações

O montante acumulado reconhecido no patrimônio líquido referente à despesa incorrida com o plano de remuneração baseado em ações totalizava R\$ 20.909 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 22.666 em 31 de dezembro de 2017).

d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes reservas: (i) reserva legal, de acordo com os percentuais previstos na legislação brasileira e (ii) lucros retidos, de acordo com proposta da Administração à Assembleia Geral.

e) Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Lucro líquido do exercício	356.399	517.196
(-) Destinação para a reserva legal - 5% (i)	-	-
Lucro a distribuir	<u>356.399</u>	<u>517.196</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	89.100	129.299
Total da distribuição	356.399	517.196
(-) Dividendos antecipados	(214.310)	(383.103)
(-) Juros sobre capital próprio antecipado	(9.230)	(15.555)
(-) Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio pagos	<u>(1.634)</u>	<u>(2.938)</u>
Lucro retido - Dividendos adicionais propostos	<u>131.225</u>	<u>115.600</u>
Reserva de lucros a distribuir - dividendo adicional proposto (ii)	<u>131.225</u>	<u>115.600</u>

(i) Em 2018, a reserva legal está contabilizada até o limite máximo de constituição (20% do capital social).

(ii) Refere-se ao resultado retido proposto pela administração à Assembleia Geral, para aprovação do valor excedente e o dividendo mínimo obrigatório no estatuto.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

Deliberação	Data de pagamento	Tipo de rendimento	2018		Valor líquido	Valor líquido por ação
			Valor bruto	Valor bruto por ação		
RCA - 07/03/2018 - Ref. 2018	03/04/2018	Dividendos	109.205	0,6741	109.205	0,6741
		JCP	6.390	0,0394	5.430	0,0335
RCA - 08/05/2018 - Ref. 2018	12/06/2018	Dividendos	89.363	0,5516	89.363	0,5516
		JCP	3.917	0,0242	3.329	0,0205
RCA - 06/09/2018 - Ref. 2018	17/09/2018	Dividendos	66.670	0,4115	66.670	0,4115
		JCP	3.566	0,0220	3.030	0,0187
RCA - 07/11/2018 - Ref. 2018	13/12/2018	Dividendos	58.277	0,3597	58.277	0,3597
		JCP	3.381	0,0209	2.872	0,0177
			340.769		338.176	

f) Ações em Tesouraria

Em 9 de março de 2018, a Companhia divulgou em fato relevante a recompra de 264.261 ações, no montante de R\$8.717. A Companhia fez a aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria ou para alienação aos beneficiários do Plano de Outorga de Ações Restritas, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária celebrada em 21 de maio de 2014, sem redução do capital social, respeitado o disposto na Instrução CVM nº 10/80.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui 225.750 (113.974 em 31 de dezembro de 2017) ações mantidas em tesouraria pelo valor de R\$ 32,99 por ação, totalizando o montante de R\$7.447 (R\$4.096 em 31 de dezembro de 2017).

16. Plano de remuneração baseado em ações

O plano de remuneração baseado em ações é mensurado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. A despesa é reconhecida no resultado do exercício durante o prazo em que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com contrapartida no Patrimônio líquido.

A Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações:

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Plano de remuneração baseado em ações -- Continuação

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais) -- Continuação

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2017	316.025	44,12
Exercidas (i)	(68.525)	33,06
Em 31 de dezembro de 2018	247.500	51,25

(i) Exercício da 4ª outorga extraordinária ocorrido em 23 de janeiro de 2018.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 31 de dezembro de 2018, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	3ª outorga	4ª outorga	Total
Data da outorga	16/4/2012	3/4/2013	
Data da última modificação	N/A	N/A	
Quantidade de ações	378.517	566.491	945.008
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	31,41	38,59	
Taxa de juros, isenta de risco - %	10,30	7,16	
Rendimento esperado do dividendo - %	4,17	4,49	
Volatilidade das ações no mercado - %	32,78	34,56	
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	38,36	30,60	
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	N/A	N/A	
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	14,68	6,53	
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	N/A	N/A	
Preço médio de exercício ajustado - 31/12/2018	46,81	53,00	
Quantidade de opções em circulação - 31/12/2018	84.249	163.251	247.500
Valorização das opções em circulação - 31/12/2018 - R\$	3.943.516	8.652.438	12.595.954

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Plano de remuneração baseado em ações--Continuação

ii) Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)

Em 8 de março de 2016, o Conselho de Administração deliberou aprovar a outorga de um total de 138.282 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Estas ações serão compradas pela Companhia do mercado e entregue aos executivos no momento da liquidação, desta forma a Companhia vem reconhecendo a despesa equivalente ao plano em contrapartida a uma reserva de capital, no patrimônio líquido, que será utilizada para a futura compra destas ações. A despesa é calculada por meio do cálculo do valor presente do preço de exercício multiplicado pela quantidade de ações, apropriado ao longo do prazo de vigência dos planos.

O direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- (a) Atingimento da meta de desempenho definida pelo Conselho de Administração como o retorno sobre o capital investido.
- (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

A movimentação das ações restritas em 31 de dezembro de 2018:

	<u>Quantidade de ações</u>
Em 31 de dezembro 2017	<u>309.710</u>
Exercidas	(83.958)
Não adquiridas por desligamento	(8.916)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>216.836</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a norma IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente), utilizando o método de transição retrospectiva completo. Esta norma se aplica a todos os contratos com clientes, exceto para contratos que estão dentro do escopo de outros pronunciamentos, tais como arrendamentos, seguros, acordos de colaboração e instrumentos financeiros. De acordo com a nova norma, a entidade somente deve reconhecer sua receita por um valor que reflita a contrapartida que ela espera ter direito a receber em troca dos bens e serviços transferidos ao cliente.

Para determinar a apropriada mensuração e o devido reconhecimento da receita para os acordos que uma entidade determina estarem dentro do escopo do IFRS 15, a entidade deve executar cinco etapas: (i) identificar os contratos com clientes; (ii) identificar as obrigações de desempenho atreladas aos contratos; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer receita quando (ou conforme) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho.

A Companhia realizou as devidas análises em acordo com os requisitos descritos no novo normativo:

17.1. Contrato com cliente

a) Identificação dos contratos com clientes:

Os efeitos de um contrato entre a entidade e seu cliente que esteja dentro do alcance do novo pronunciamento ocorre somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos: (i) quando as partes aprovarem o contrato (escrito ou verbal) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; (iii) quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial; (v) quando for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A Companhia entende que todos os contratos com seus respectivos clientes e que são mensurados e reconhecidos como Receita em seu resultado do período estão dentro do alcance determinado pelo IFRS 15 (CPC 47), bem como atenderam todos os requisitos necessários para a aplicação do escopo.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida--Continuação

17.1. Contrato com cliente--Continuação

b) Obrigação de desempenho

Uma obrigação de desempenho é uma promessa em um contrato de transferir um bem ou serviço distinto para o cliente.

Embora o normativo não tenha trazido impactos significativos em relação à forma atual que a Companhia reconhece suas receitas quando do cumprimento da obrigação de desempenho atrelada, a Companhia efetuou uma análise de parte majoritária de seus contratos com clientes e determinou que para todos os contratos há uma única obrigação de desempenho junto aos clientes. Esta obrigação é satisfeita quando a Companhia honra os direitos de resgates dos participantes, isto é, honrar os resgates dos Pontos Multiplus, viabilizando a troca por produtos e serviços aos Participantes dos programas de fidelidade.

Em 31 de dezembro de 2018, não há contratos vigentes onde sejam necessárias considerações de múltiplos elementos de obrigações de desempenho.

c) Preço da transação e reconhecimento da receita

Determinação do preço

A determinação do preço de cada obrigação é o valor da contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos aos clientes.

A Companhia entende que a determinação do preço de sua obrigação de desempenho refere-se à parcela do valor registrado no passivo a título de direito de resgate de prêmios deduzido dos gastos incorridos com a obtenção dos prêmios resgatados pelos participantes.

Alocação do preço e reconhecimento da receita

A obrigação de desempenho da Companhia é satisfeita na medida em que os pontos ora emitidos são resgatados pelos participantes, e o gasto referente à esta transação torna-se conhecido, assim, a parcela correspondente à realização dos direitos de resgates pode ser mensurada com confiabilidade e reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida--Continuação

17.2. Julgamentos significativos na aplicação deste pronunciamento

a) Considerações sobre Principal e Agente

A norma preconiza que a entidade atende ao conceito de “principal” se ela controlar o bem ou o serviço especificado antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Com relação ao conceito de “agente”, a norma preconiza que a entidade atende a este conceito se a obrigação de desempenho da entidade for providenciar o fornecimento de bens ou serviços especificados por outra parte, ou seja, a entidade, que é o agente, não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente.

A Companhia, como resultado da adoção inicial do IFRS 15 (CPC 47), uma vez que o novo pronunciamento trouxe definições mais claras e abrangentes relacionadas aos conceitos de Principal e Agente, entende que a principal modificação ocorrida sobre suas demonstrações financeiras está relacionada com a classificação contábil de agente.

A IFRS 15 (CPC 47) estabelece alguns elementos, mas não limitados a eles, que devem ser avaliados pelas entidades na determinação do enquadramento das companhias nos conceitos de principal e agente. A Companhia para a mudança no julgamento da aplicação do pronunciamento avaliou estes aspectos:

- Responsabilidade primária pelo cumprimento do contrato: para determinar essa responsabilidade, deve-se considerar quem, do ponto de vista do cliente, é responsável por completar todas as promessas da operação, no que concerne a (i) prover suporte ao cliente no pós-venda; (ii) resolução das reclamações dos clientes; e (iii) responsabilidade de aceitação dos produtos/serviços dentro das conformidades e qualidades exigidas pelos clientes no momento da aquisição. Neste aspecto, a Companhia entende que o cumprimento integral da promessa do contrato junto aos participantes dos programas de fidelidade no momento da realização dos direitos de resgate compete aos seus parceiros.
- Risco de estoque: quando uma entidade assume o risco de perda dos estoques em caso de defeitos, queda de valor do produto, obsolescência e risco de devolução do produto/serviço, a respectiva entidade pode ser considerada como principal. No entanto, a Companhia para o cumprimento de sua obrigação de desempenho, não assume o risco dos estoques, sendo que este ônus, permanece como responsabilidade do parceiro que fornece o produto e/ou serviço resgatado pelos participantes.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida--Continuação

17.2. Julgamentos significativos na aplicação deste pronunciamento -- Continuação

a) Considerações sobre Principal e Agente -- Continuação

- Direito de estabelecer preços de venda: considerando que parte majoritária dos resgates de prêmios realizados pelos participantes são efetuados junto a LATAM, principal parceiro de resgate da Companhia, a determinação do volume de pontos a ser utilizada nos resgates dos prêmios é estabelecida por meio de um acordo entre as partes, sendo que a Companhia não possui a gestão integral da precificação dos pontos a serem resgatados.

17.3. Receita por categoria

As receitas por categoria da Companhia registradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 respectivamente são:

	2018	Perc. (%)	2017	Perc. (%)	Var. (%)
	(Reapresentado)				
Receitas com:					
Direitos de resgate	331.995	47,7	477.687	54,5	(30,5)
Breakage (a)	364.727	52,3	399.506	45,5	(8,7)
Receita bruta	696.722	100,0	877.193	100,0	(20,6)
Impostos e outras deduções	(64.458)		(108.183)		(40,4)
Receita líquida	632.264		769.010		(17,8)

(a) Refere-se ao valor estimado dos direitos de resgates que possivelmente não serão exercidos pelos participantes dos programas de fidelidade (receita de *breakage*), conforme estimativas da Companhia.

17.4. Reconhecimento de receita de provisão de *breakage*

A Companhia utiliza para apuração da provisão de *breakage* uma metodologia onde considera-se o comportamento individual de cada safra de acúmulo de pontos por segmento, realizando um cálculo da estimativa dos direitos de resgates que provavelmente serão expirados por meio de equações de regressão linear que levam em conta o comportamento dos resgates de prêmios e vencimento das safras de acúmulo de pontos já realizadas conforme comportamento similar às safras vigentes.

Adicionalmente, esta metodologia considera os direitos de resgates exercidos ao longo dos meses de existência de cada safra a fim de refinar a projeção da taxa de *breakage* futura e aproximar, cada vez mais, do que de fato deve se confirmar como volume de direitos de resgates expirados.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida--Continuação

17.4. Reconhecimento de receita de provisão de *breakage*--Continuação

Para que a metodologia, além de mais assertiva, seja também mais precisa, a Companhia considera ainda um intervalo de confiança para as regressões. É contabilizado a estimativa no passivo de *breakage* em contrapartida ao resultado, considerando o referido intervalo de confiança. Desta forma, permanece no passivo de *breakage* esta diferença ajustada conforme aproximação da safra ao último mês, convergindo ao longo dos meses para o *breakage* efetivo.

18. Custos e despesas operacionais por natureza

	Custos operacionais	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	(16.451)	(65.289)	(81.740)	38,6
Honorários da administração	-	-	(999)	(999)	0,5
Gastos com TI	(25.376)	-	-	(25.376)	12,0
Depreciação e amortização	(4.420)	(452)	(20.102)	(24.974)	11,7
Serviços de terceiros	-	(3.826)	(47.282)	(51.108)	24,1
Vendas e <i>marketing</i>	-	(17.564)	-	(17.564)	8,3
Outras	-	(309)	(9.594)	(9.903)	4,8
Em 31 de dezembro de 2018	(29.796)	(38.602)	(143.266)	(211.664)	100,0

	Custos operacionais	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
				(Reapresentado)	
Pessoal	-	(15.979)	(61.370)	(77.349)	35,6
Honorários da administração	-	-	(1.081)	(1.081)	0,5
Gastos com TI	(17.170)	-	-	(17.170)	7,9
Depreciação e amortização	(4.555)	(98)	(23.066)	(27.719)	12,7
Serviços de terceiros	-	(6.681)	(43.811)	(50.492)	23,2
Vendas e <i>marketing</i>	-	(21.339)	-	(21.339)	9,8
Outras	-	(1.570)	(20.728)	(22.298)	10,3
Em 31 de dezembro de 2017	(21.725)	(45.667)	(150.056)	(217.448)	100,0

19. Benefícios a empregados

	2018	2017
Salários e bonificações	(61.333)	(61.105)
Remuneração baseada em ações	(1.375)	(1.915)
Plano de pensão de contribuição definida	(3.330)	661
Impostos e contribuições sociais	(15.702)	(14.990)
	(81.740)	(77.349)

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	100.274	142.493
Impostos sobre a receita financeira	(5.354)	(7.920)
Outros	9.317	27.140
	<u>104.237</u>	<u>161.713</u>
Despesas/perdas		
Despesas bancárias	(200)	(14)
Outros	(374)	(20)
	<u>(574)</u>	<u>(34)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>103.663</u>	<u>161.679</u>

21. Lucro por ação

a) Básico

	2018	2017
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	356.399	517.196
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.051	162.124
Lucro líquido por ação - básico (R\$/ação)	<u>2,1993</u>	<u>3,1901</u>

b) Diluído

	2018	2017
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	356.399	517.196
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.051	162.124
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	-	69
Lucro líquido por ação - diluído (R\$/ação)	<u>2,1993</u>	<u>3,1888</u>

22. Compromissos futuros

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de fornecedores para o desenvolvimento de seus projetos de TI, manutenção dos equipamentos e ambiente de rede e locação do imóvel onde está instalada a sede da Companhia. Estes valores não estão refletidos no balanço patrimonial. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	2018
2019	43.385
2020	18.303
2021	6.736
2022	7.005
	<u>75.429</u>

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Contingências

A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos classificou como prováveis ou possíveis. Os montantes são demonstrados a seguir:

	2018		2017	
	Valores em milhares de reais	Quantidade	Valores em milhares de reais	Quantidade
Provável	1.101	118	1.219	124
Possível (i)	10.033	309	21.106	239

(i) As contingências cíveis da Companhia compreendem, em grande parte, do arrolamento da pessoa jurídica da Multiplus em processos envolvendo nossos parceiros de coalização. Em 2018, foi registrado uma redução significativa em tais processos devido a resolução de tais contingências e também por desarrolamento da pessoa jurídica da Companhia.

A movimentação das contingências nos exercícios de 2018 e 2017 seguiram conforme abaixo:

	31 de dezembro de 2017				31 de dezembro de 2018
	Provisão	Reversão	Atualização		
Cível	247	(360)	(5)		1.101

	31 de dezembro de 2016				31 de dezembro de 2017
	Provisão	Reversão	Atualização		
Cível	400	(288)	(27)		1.219

24. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros:

- Seguro de Responsabilidades Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores. Este seguro garante o pagamento dos prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os segurados em virtude de atos danosos à Companhia pelos quais sejam responsabilizados, com limite máximo de R\$ 100.000.
- Seguro de riscos operacionais de ativos, relacionado as instalações, para coberturas de danos materiais, com limite máximo de R\$19.220.
- Seguro de riscos operacionais de ativos, relacionado aos equipamentos, para coberturas de danos materiais, roubo e/ou furto qualificado de bens, com limite máximo de R\$3.438.

Notas Explicativas

Multiplus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes

A Companhia, por meio do Fato Relevante, divulgado ao mercado em 01 de março de 2019, em atendimento ao disposto na Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”) e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a CVM concedeu o registro da Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia para fins de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e Saída do Novo Mercado (“OPA”) (Registro nº CVM/SRE/OPA/CAN/2019/01), conforme divulgado em Nota Explicativa nº1.1 .

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Multiplus S.A.

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Multiplus S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiplus S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia

Chamamos a atenção para as notas explicativas 1.1 e 25, que mencionam sobre a correspondência emitida pela TAM Linhas Aéreas S.A. ("TAM"), em 4 de setembro de 2018, endereçada ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva da Companhia, informando que a TAM (i) não pretende prorrogar ou renovar o Contrato Operacional firmado entre a TAM e a Companhia; e, (ii) a sua intenção de realizar uma Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia ("OPA") para fins de Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e Saída do Novo Mercado da Companhia. Caso a OPA para Cancelamento de Registro seja bem-sucedida, a TAM tem a intenção de logo após realizar a incorporação da Companhia na TAM. Em 1 de março de 2019, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a CVM concedeu o registro da OPA.

Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas realizam transações com partes relacionadas com naturezas diversas, as quais incluem principalmente contratos operacionais que estabelecem os benefícios e o resgate de pontos pelos membros do programa através da Rede Multiplus, as condições para comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, compromissos de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos, utilização das bases de dados, a gestão do programa LATAM Travel e as suas respectivas remunerações, serviços compartilhados e de tecnologia da informação. As transações, saldos e condições contratuais significativas, estão divulgadas na nota explicativa 8.

Conforme informado na nota explicativa 8.d, em 9 de maio de 2018, a transferência dos participantes do programa de fidelidade LATAM Pass para a Companhia, como parte do acordo para ampliação da atuação internacional da Companhia, foi efetivamente concluída. Essa migração de participantes resultou no reconhecimento do ativo intangível na Companhia relacionado à carteira de clientes da LATAM Pass; e, em contrapartida no reconhecimento do passivo que a LATAM Pass possuía junto aos participantes de seu programa de fidelidade.

Esses assuntos foram considerados como um dos principais assuntos de auditoria devido à possibilidade de que essas transações sejam acordadas ou registradas por valores inadequados, fora do período de competência, com margens brutas diferentes daquelas consideradas normais pelo mercado ou não aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, principalmente na comercialização de resgate de pontos e compra e venda de passagens aéreas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- a avaliação da política de transações com partes relacionadas da Companhia e sua aplicação nas principais transações ocorridas durante o exercício;
- a realização de exame da documentação suporte para as transações relevantes relativas à receita de resgate de pontos, à receita de breakage, ao custo de resgate de pontos; e, à migração de participantes da LATAM Pass para a Companhia, incluindo a inspeção e a análise de contratos firmados entre as partes e os cálculos preparados pela Administração;
- a verificação da aprovação das transações pelo Conselho de Administração de acordo com a política estabelecida pela Companhia;
- a realização de procedimento de envio de cartas de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e
- envolvimento de nossos profissionais especialistas em avaliação de ativos e de tecnologia de informação para auxiliar na avaliação dos valores de ativo e passivo reconhecidos contabilmente e na migração dos pontos acumulados dos participantes relacionados à transação envolvendo a LATAM Pass e a Companhia acima descrita.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro das transações com partes relacionadas, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Direitos de resgates de prêmios

Os direitos de resgates de prêmios do programa de fidelidade são contabilizados com base no número de pontos adquiridos e distribuídos pelos parceiros; porém, ainda não resgatados pelo usuário final. Os valores são mantidos no passivo e somente reconhecidos no resultado, como receita, no momento do efetivo resgate do ponto (troca do ponto por passagem aérea, produtos ou serviços) ou pela expiração do prazo de validade do ponto.

Diante da relevância do grupo de contas e riscos no reconhecimento equivocado do direito de resgate de prêmios, ou seja, superavaliação ou divulgação incorreta e/ou incompleta, exige-se da Companhia a manutenção de controles automatizados e monitoramento constante sobre todas as transações efetuadas sob domínio do seu sistema de informação, bem como, variações e movimentações oriundas do processo de precificação e volumetria dos pontos gerados e distribuídos.

Baseado nos aspectos descritos acima e na relevância dos valores e saldos auferidos pela Companhia, nossa auditoria classificou o referido assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia;
- inspeção e análise dos contratos, em base amostral, e a determinação do valor justo do ponto comercializado;
- teste, com base em amostras e com o envolvimento de nossos profissionais especialistas de tecnologia da informação, dos acúmulos de pontos, resgates de pontos, transferências, doações, controle de aging list para identificação de pontos com prazo de utilização vencido, bem como mudança no prazo de vencimento estabelecido inicialmente; e
- envio de cartas de confirmação dos saldos, incluindo teste alternativo (quando aplicável) junto aos principais parceiros para validar a adequação do saldo da venda de pontos, do faturamento registrado e da competência da receita reconhecida no exercício.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro de direito de resgate de prêmios, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 14, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Receita de provisão de breakage

A receita de provisão breakage é aquela proveniente dos pontos acumulados e não resgatados no prazo de 24 meses em geral, a partir da data do acúmulo. A Companhia estima e registra a receita de breakage com base na aplicação de taxas históricas de pontos não resgatados sobre o total de pontos acumulados. O reconhecimento dessa receita leva em consideração cálculos estatísticos baseados em curvas de resgates já realizadas e de resgates estimados.

Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade dos cálculos estatísticos, controles, análise e revisão tempestiva dos dados históricos que definem as estimativas necessárias para a determinação e registro das receitas de breakage, incluindo o seu monitoramento, nossa auditoria classificou o referido assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia;
- análise dos contratos, em base amostral, determinação do seu valor justo e cláusula que determina a expiração dos pontos;

- envolvimento de nossos profissionais especialistas atuariais na revisão dos cálculos das estimativas, regressões e projeções dessa receita;
- análise das revisões das premissas e estimativas; e
- teste, com base em amostras, dos pontos vencidos antes e após o encerramento do exercício para avaliar a adequação das receitas registradas, bem como, se a receita foi reconhecida no período de competência apropriado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao reconhecimento das receitas de breakage adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 17.4 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Reapresentação de valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 5, em decorrência dos ajustes de reclassificação mencionados na referida nota explicativa, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC- 2SP034519/O-6

Clinton Leandro Fernandes

Contador CRC-1SP205541/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Multiplus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede Alameda Xingu, 350, na cidade de Barueri, inscrita no CNPJ 11.094.546/0001-75, em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Multiplus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Multiplus relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 11 de março de 2019.

Roberto José Maris Medeiros

Diretor-Presidente

Ronald Domingues

Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Multiplus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede Alameda Xingu, 350, na cidade de Barueri, inscrita no CNPJ 11.094.546/0001-75, em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Multiplus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Multiplus relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 11 de março de 2019.

Roberto José Maris Medeiros

Diretor-Presidente

Ronald Domingues

Diretor Financeiro e Relações com Investidores